

Relatório

Registo de descrição

Data relatório
2023-01-27

Registo PT/AMAP/ASS/TURT - Taipas -Turitermas - Cooperativa de Interesse Publico, RI

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/AMAP/ASS/TURT
Tipo de título	Formal
Título	Taipas -Turitermas - Cooperativa de Interesse Publico, RI
Datas de produção	1985-03-15 - 1991-10-15
Datas de acumulação	1985-1991
Datas predominantes	1986-1988
Dimensão e suporte	37 u.i.
Entidade detentora	Arquivo Municipal Alfredo Pimenta
História administrativa/biográfica/familiar	<p>A origem da está relacionada com a sua antecessora, Junta de Turismo da Estância Termal das Taipas. A Era das Juntas de Turismo tem o seu crepúsculo com o advento da descentralização administrativa motivada pela Revolução dos Cravos, em 1974. Com a publicação da Lei de Bases das Competências e Atribuições Autárquicas, em 25 de novembro de 1977, que revogou muitas disposições do Código Administrativo de 1940, não há qualquer menção a Juntas de Turismo, nem das Comissões Municipais de Turismo. Assume-se, portanto, que a gestão das Zonas de Turismo passaria a estar ligada às autarquias ou então às Regiões de Turismo. Esta situação gerou polémica entre as Juntas de Turismo a nível nacional. A Lei Bases das Finanças Locais, publicada em 1979 veio afirmar que as "Taxas de Turismo" passariam a ser coletadas pelas Câmaras Municipais, não apresentando qualquer orientação para o financiamento das Juntas de Turismo. Mais tarde, o Decreto-lei N° 279/80, de 14 de agosto de 1980, afirma que a tributação turística é para ser coletada a favor das autarquias inseridas em Regiões de Turismo, ou com Zonas de Turismo. Estipulava, ainda, que a manutenção e funcionamento dos Órgãos Locais de Turismo, era da competência das Câmara. Isto conferia às autarquias a tutela financeira sobre as Juntas de Turismo. Nesta conformidade as Juntas de Turismo acabariam por definhar, estranguladas financeiramente, e endividadas em alguns casos. Aliado a isto, em finais da década de 70, as águas termais nas Caldas das Taipas apareceram inquinadas tendo a Direção Geral de Saúde decretado o fecho das mesmas. Desta forma, e apesar das tentativas para encontrar uma solução, a Empresa Termal das Taipas, que explorava as Termas, viu o seu contrato de arrendamento rescindido pela Câmara Municipal de Guimarães.</p> <p>As Termas passam então a ser geridas pela autarquia. Com o Parque de Campismo, igualmente, em declínio, a Câmara Municipal, de modo a reverter esta situação, decide reconverter a Junta de Turismo da Estância Termal das Taipas numa Cooperativa de Interesse Público, e assim nascia a Taipas-Turitermas, que assumiu o controlo das Piscinas, do Parque de Campismo, do Parque e dos Balneários Termais. Apesar do moroso e longo processo de extinção das Juntas de Turismo que operavam no Concelho de Guimarães, a Zona de Turismo de Guimarães seria oficialmente criada a 7 de janeiro de 1989, através do Decreto-lei N° 13/89.</p> <p>Durante este período, a Taipas-Turitermas consolidou a sua posição na Estância Termal e desenvolveu uma série de projetos com vista a recuperar a Estância Termal das Taipas. A sua primeira linha de atuação foi negociar verbas com a Câmara Municipal de Guimarães, que as transferia através da Junta de Turismo, para a recuperação dos Balneários Termais (Banhos Novos). Durante esse período os antigos funcionários da Junta de Turismo foram sendo integrados na Cooperativa, com os mesmos estatutos que detinham. Houve, ainda, o projeto de reaproveitar o antigo Posto de Turismo das Taipas, herdado do tempo da Junta de Turismo, e converte-lo num Centro de Promoção Turística, contudo o projeto não seria levado avante tendo o Posto fechado, entre 1991 e 1993. A Cooperativa, ao longo dos tempos, foi melhorando o património que lhe foi legado, bem como levando a cabo a sua modernização, sendo recentemente importante embaixadora das Caldas das Taipas através da sua marca "Taipas Termal" e da edição própria de cosméticos baseados nas águas termais das Caldas das Taipas.</p> <p>A Taipas Turitermas é responsável pela captação e exploração da água mineral natural, bem como pela gestão do Estabelecimento Termal das Taipas. É, igualmente proprietária e gestora do complexo de piscinas de verão, do parque de campismo, do polidesportivo e do parque de lazer da Vila de Caldas das Taipas. Possui ainda dois courts de ténis, concessionado à Associação "Clube de Ténis das Taipas"</p>
Localidade	Caldas das Taipas, Guimarães
Estatuto legal	Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada (Régie Cooperativa)
Funções, ocupações e atividades	Recuperação, promoção, gestão, dinamização e exploração de actividades turísticas e hidrológicas na Estância Termal das Taipas.
Mandatos/fontes de autoridade	Estatutos da Taipas-Turitermas CIPRL; Decreto-Lei n° 454/80 (Código Cooperativo), 9 de Outubro de 1980

Estrutura interna/genealogia	A Cooperativa é composta a nível de órgãos sociais por uma Direção, Assembleia Geral e Conselho Fiscal. A Direção tem um presidente, nomeado pela Câmara Municipal de Guimarães, um Tesoureiro e Secretário nomeados pela Assembleia Geral. A Assembleia Geral tem um Presidente, Vice-Presidente e Secretário e representa o plenário de todos os Cooperadores. O Conselho Fiscal é composto por um Presidente, nomeado pela Câmara Municipal de Guimarães, e dois vogais eleitos pela Assembleia Geral.
História custodial e arquivística	A Cooperativa Taipas-Turitermas desde que se tornou operacional, em finais de 1985, assumiu de imediato a gestão direta da Junta de Turismo da Estância Termal das Taipas. Esta gestão seria sua até extinção da Junta de Turismo. A Cooperativa passa então a ser detentora de todo o património da Junta de Turismo, inclusive a Sede da Junta de Turismo. Todos os assalariados da Junta de Turismo acabariam por ser integrados na Cooperativa. Posto isto a Cooperativa naturalmente (re) utilizou os arquivos da Junta de Turismo das Taipas. Com a extinção definitiva da Junta de Turismo da Estância Termal das Taipas, em virtude da criação da Zona de Turismo de Guimarães, o conjunto documental ingressou no Arquivo Municipal Alfredo Pimenta através da incorporação N° 3/91 de 15 de Outubro de 1991.
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Incorporação N° 3/91 de 15 de Outubro de 1991
Âmbito e conteúdo	Fundo com uma pequena percentagem da documentação produzida pela Cooperativa Taipas-Turitermas. Apenas possui documentação do seu período de fundação. É de destacar os seguintes conteúdos: Correspondência, Mapas de Movimento, Preçários, Documentação de Contabilidade/Finanças, Talões de Permanência e Processos.
Tradição documental	Original
Sistema de organização	Organização cronológica
Condições de acesso	Comunicável
Condições de reprodução	A reprodução deverá ser solicitada por escrito através de requerimento dirigido ao responsável da instituição.
Aspeto físico	Bom
Idioma e escrita	Portuguese
Escrita	Latim
Instrumentos de pesquisa	ARQUIVO MUNICIPAL ALFREDO PIMENTA [Base de dados de descrição arquivística]. [Em linha]. GUIMARÃES:AMAP, 2015. Disponível no Sítio Web e na Sala de Referência do Arquivo Municipal Alfredo Pimenta. Em atualização permanente.
Unidades de descrição relacionadas	Fundo da Junta de Turismo da Estância Termal das Taipas. No fundo é possível assumir a Taipas-Turitermas como a sua sucessora.